Programa
Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017

Dimensão: Dimensão Ignição

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 037

Balcão de Santa Clara

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

BAIRROS e ZONAS de Intervenção Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	Centro Social e Paroquial da Charneca /Galinheiras

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	Centro Social e Paroquial da Ameixoeira
Designação	TRAVEL&FLAVOURS by Chef Fábio Bernardino
Designação	Escola Nacional de Saúde Pública
Designação	Junta de Freguesia de Santa Clara
Designação	ANAFS - Associação Nacional dos Alistados das Formações Sanitárias
Designação	Instituto Português de Protecção à Pessoa Idosa
Designação	Secretariado Diocesano de Lisboa da ONPC

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	Balcão de Santa Clara
BIP/ZIP em que pretende intervir	5. Grafanil
	21. Galinheiras - a) Ameixoeira b) Charneca
	67. Alta de Lisboa Centro
ODS 2030	----------

Síntese do Projeto

Fase de execução	Criar e gerir um espaço aberto à comunidade, priorizando famílias com carência económica e população idosa, com um conjunto de serviços para reforço da rede de apoio alimentar e de saúde do território, articulando com as mesmas, através de novas respostas que incluem acompanhamento individual especializado e ações de capacitação em temas que cruzam educação para a saúde e gestão doméstica. Pretende-se ainda alavancar um sistema de trocas de bens e serviços com novas tipologias de participação.
Fase de sustentabilidade	Para apropriação do projeto por destinatários, voluntários e entidades parceiras pretende-se criar um orgão de gestão responsável pelo espaço que integre representantes de cada grupo. A replicação de atividades prevê a dinamização por

destinatários e por novos parceiros, introdução de novos temas e serviços e a disseminação de materiais por outros destinatários. Prevê-se ainda criar eventos com participação paga (por ex. bens) para otimizar o uso do espaço e para manutenção de atividades.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	A Freg. de Stª Clara evidencia-se, pelos elevados índices de pobreza, desemprego e baixas qualificações da população. Entre 2008 e 2014, a pop. desempregada aumentou 102% e a % de beneficiários RSI era 14,3% da população (em Lx:4,7%). Nos últimos anos, a situação económica das famílias agravou-se nos territórios BIP/ZIP da freguesia. Parceiros da CSF identificaram como problemática o aumento de famílias com carência alimentar. Em 2013 nasce o sub-grupo de trabalho "Emergência Social", constituído por parceiros formais em Candidatura e parceiros não formais mas envolvidos ativamente no projeto: Raízes, Sta Casa, Bom Pastor, ReFood, Lions Clube, C. Saúde Lumiar e ALCC. Na freg. existem 8 instituições com prestação de A.A. em territórios BIP/ZIP. Estas instituições apoiam 450 famílias, estando cerca de 108 famílias em lista de espera. As famílias apoiadas somam 1570 pessoas, 686 mulheres, 726 até 30A e 197 pessoas com mais de 65A. Entidades do território, como a Sta. Casa e JRS encaminham um nº elevado de famílias para a.a. não sendo possível dar resposta a todos os pedidos. Grande parte das famílias são beneficiárias a médio prazo e não perspetivam a possibilidade de mudança e de melhoria das suas condições de vida. A identificação partilhada destas famílias permitiu identificar problemáticas comuns e estratégias de intervenção só possíveis de implementar através de R. H. adicionais que potenciem e estreitem a intensiva articulação do trabalho entre instituições/beneficiários.
Destinatários preferenciais	Família
Temática preferencial	Promover a Inclusão e a Prevenção
Objectivo geral	A experiência de intervenção concertada dos parceiros e proximidade com as famílias permitiu sistematizar informação recolhida junto dos destinatários e assim priorizar desafios comuns: elevado nº de famílias em lista de espera para receber a.a.;reduzido nº de famílias que

deixam de necessitar do a.a;falta de recursos e ferramentas para capacitar as famílias apoiadas;falta de diversidade e quantidade de alimentos; desperdício alimentar de alguns produtos recebidos;famílias não reconhecem o seu potencial e o papel ativo que podem ter na promoção da sua qualidade de vida;falta de estratégias para otimização da gestão do orçamento doméstico;baixos níveis de literacia nutricional: cozinha económica e saudável;dificuldade em conciliar gastos de alimentação e medicação;baixos níveis de literacia da saúde que resultam em gastos evitáveis, mais patente na pop. Idosa. Os parceiros têm vindo a desenvolver um conjunto de medidas com o duplo objetivo de aumentar a eficiência do apoio alimentar e mobilizar as famílias para o envolvimento e proatividade na promoção da sua qualidade de vida e aumento de índices de saúde; a longo prazo diminuir o nº de famílias com necessidade de a.a., com base no efeito produzido pelo envolvimento nas atividades propostas. O projeto visa assim aumentar o impacto da rede coesa de parceiros que têm como principal objetivo melhorar a qualidade de vida das famílias vulneráveis da freguesia, empoderando-as como agentes do seu próprio processo de autosubsistência. Apesar do reconhecido trabalho desenvolvido pelos parceiros é necessário um reforço de RH para a implementação das atividades.
Pretende-se atuar de forma sustentada, sistematizada e articulada junto das famílias vulneráveis da freguesia, reforçando o trabalho já desenvolvido e criando novas respostas, através de uma intervenção que estimule a responsabilização e valorização de competências em prol da melhoria das suas condições de vida, com enfoque nas áreas da saúde e gestão doméstica.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Promover a valorização e aplicação do saber fazer das famílias (beneficiárias de A.A. e em espera) consciencializando-as do facto de que possuem competências que podem ser utilizadas, quer na promoção direta da sua qualidade de vida, quer em prol da comunidade. As famílias em situação de vulnerabilidade e a necessitar de a.a., podem também elas próprias ser envolvidas enquanto parte da solução, contrariando alguma acomodação e dependência de apoios, passando a contribuir ativamente para a sua autossubsistência e para a gradual autonomia dos serviços de a.a.. As famílias deverão envolver-se neste processo através de duas vertentes: um sistema de troca de bens e serviços que exige articulação e cooperação com outros

	moradores e com as entidades parceiras que prestam serviços de apoio no território; assim como a codinamização, por parte de destinatários com formação e competências na área de cozinha multicultural, económica e saudável, em parceria com formadores de entidades parceiras, de momentos educacionais destinados ao grande público. As famílias detêm competências, adquiridas ao longo da vida profissional e outras experiências pessoais e culturais, que as torna capazes de, através do estímulo para uma atitude proativa, trocarem tempo por bens em falta, com maior diversidade e quantidade, aumentando assim os seus índices de saúde nutricional. Enquanto moradores de territórios BIP estão também a contribuir para a melhoria de vida dos seus pares e para a coesão social.
Sustentabilidade	Para a fase sustentabilidade prevê-se criar um órgão de gestão responsável pelo espaço e pela dinamização de atividades e eventos para a comunidade. Este órgão de gestão deverá integrar moradores, destinatários e não destinatários, bem como voluntários e representantes das entidades parcerias do Grupo de Emergência Social. Para assegurar a sustentabilidade do sistema de trocas de bens e serviços prevê-se ampliar as campanhas de angariação de stock junto de entidades externas ao território contemplado em projeto. A experiência por parte dos destinatários de prestação de serviços em entidades e com particulares permite desenvolver competências pessoais e sociais e aumentar a sua rede de contactos que poderão promover oportunidades e competências favoráveis à sua empregabilidade futura e nova melhoria das suas condições de vida. Nas atividades de carácter educacional a desenvolver pelos destinatários em colaboração com formadores das entidades parceiras, pretende-se que a experiência vivida pelos destinatários lhes dê o know how para que possam eles próprios ser responsáveis pela replicação dessas atividades de modo autónomo. Para efeitos de rentabilização e dinamização do espaço prevê-se ainda organizar eventos com a participação paga em bens ou donativos que revertam para a replicação ou criação de novas atividades.
	Objetivo Específico de Projeto 2
Descrição	Cruzar as necessidades aferidas junto das famílias (beneficiários de A.A. e em espera) com acesso a recursos de apoio, aconselhamento e acompanhamento individual multidisciplinar, priorizando famílas com idosos e/ou com situações de doença, através de um processo iniciado pela escuta ativa das famílias para identificação de problemáticas e sinalização de situações que podem beneficiar de respostas sociais individualizadas que incluem as áreas de gestão do orçamento, promoção da saúde, informação às famílias com idosos e nutrição económica e saudável. As famílias poderão aceder a duas modalidades de acompanhamento e aconselhamento dinamizadas por uma equipa

	multidisciplinar e com dois níveis de intervenção: um de carácter mais imediato e informativo, com atendimento e apoio pontual; e outro de carácter continuado e prolongado no tempo, que inclui apoio direto às famílias que necessitem e se encontrem disponíveis para um processo de intervenção próximo, mais aprofundado e estruturado, através da figura de um voluntário para a família, responsável pela implementação deste acompanhamento sistemático, em articulação com a equipa de projeto para gestão do processo. O voluntário que acompanha a família é alguém morador no território e/ou com experiência de acompanhamento próximo a famílias vulneráveis do território. Será criado um momento formativo para capacitar os voluntários para a intervenção específica de famílias com idosos e/ou situações de doença no agregado.
Sustentabilidade	O orgão de gestão que se pretende criar e operacionalizar em fase de sustentabilidade será responsável também pela ampliação do acompanhamento a disponibilizar aos destinatários e pelo aprofundamento da articulação com rede de serviços de apoio existentes no território. Esta ampliação será feita com base na experiência de implementação de projeto, prevendo-se introduzir novos serviços de apoio, para além dos apresentados em candidatura, conforme novas necessidades, solicitações dos destinatários, bem como atualização de diagnóstico. Neste sentido prevê-se também alargar a rede de técnicos e de voluntários envolvidos nestes serviços de atendimento e acompanhamento. Esta ampliação poderá resultar também no envolvimento de novos destinatários provenientes de outros territórios BIP/ZIP e outra população que, não sendo destinatária poderá beneficiar do apoio. Após o serviço disponibilizado se tornar uma referência entre a população, em fase de sustentabilidade também se prevê a possibilidade de tornar o acesso ao atendimento uma forma de angariação de bens, mediante pagamento simbólico que será calculado conforme os rendimentos e que pode ser feito em bens.
	Objetivo Específico de Projeto 3
Descrição	Capacitar as famílias (Beneficiárias de A.A. e em espera) nas áreas da gestão doméstica, literacia nutricional e promoção da saúde através de ações de formação e ações de sensibilização que cruzem e conciliem a otimização dos recursos económicos de cada família com a prevenção de doenças e promoção de índices de saúde. Pretende-se incutir a ideia de que a aquisição de hábitos alimentares saudáveis, entre outros hábitos de promoção de saúde, pode passar pela rentabilização de recursos e melhoria de gestão dos mesmos. Deste modo parte das ações formativas visam consciencializar as famílias para o facto de que a alimentação mais saudável não implica maiores gastos, para além da tomada de consciência de que ter uma nutrição saudável e económica é adequada também para a prevenção de doenças. Numa outra vertente formativa pretende-se informar

e capacitar idosos e os seus cuidadores para a melhoria da gestão de recursos económicos gastos com medicação, evitando a compra de medicamentos desnecessários e práticas que podem ser prejudiciais à saúde (automedicação e polimedicação) e atuar também numa lógica de prevenção, evitando o aparecimento de doenças ou situações que impliquem novos gastos em saúde (cuidados de higiene e de conforto para o idoso e pessoa dependente). Pretende-se ainda realizar um evento comunitário de carácter educacional que visa sensibilizar para a importância de adquirir hábitos saudáveis.

Sustentabilidade

Em fase de sustentabilidade pretende-se, com o grupo de parceiros, replicar as ações de capacitação e de informação, possibilitando também a introdução de novos temas enquadrados nos objetivos e temáticas chave do projeto, cuja pertinência e adequação surjam da experiência de intervenção e da nova recolha de interesses e levantamento de necessidades junto dos destinatários. Pretende-se também divulgar e distribuir os guias orientadores e os materiais informativos e educativos construídos para a dinamização das atividades previstas em candidatura, chegando a outras famílias destinatárias para além das previstas em fase de execução, permitindo assim a disseminação de saber fazer e a adoção de boas práticas na promoção dos índices de qualidade de vida e de saúde nutricional. Parte dos materiais construídos no projeto poderão também ser vendidos e gerar receita.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1

Falam as Famílias

Recursos humanos

1 coordenador, 1 técnico de projeto, 13 técnicos parceiros formais e não formais (recurso não financeiro).
Para a concretização desta atividade o coordenador do projeto realizará as seguintes atividades: preparação de conteúdos, instrumentos de monitorização e de dinamização das sessões de forma a promover a participação efectiva das famílias; definir o perfil e apoiar na identificação das famílias a participar em conjunto com os parceiros; garantir as presenças nas sessões; dinamizar as sessões; registar contributos dados pelos participantes de cada sessão; dar feedback aos parceiros sobre os resultados das sessões. O técnico, em conjunto com o coordenador, irá operacionalizar a atividade, garantindo o envolvimento das famílias.

Local: entidade(s)

Centro Social e Paroquial Charneca/Galinheiras, Centro Social Paroquial da Ameixoeira, Junta de Freguesia de Santa Clara, Associação Nacional dos Alistados das Formações Sanitárias, Secretariado Diocesano de Lisboa da ONPC.

Valor	4133 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 3
Periodicidade	Pontual6 sessões de grupo
Nº de destinatários	60
Objectivos especificos para que concorre	2

Actividade 2	Em Troca
Recursos humanos	1 coordenador, 1 técnico, 13 técnicos parceiros formais e não formais (recursos não financeiros). O coordenador é responsável por todas tarefas inerentes à implementação da atividade:organizar stock;estabelecer parcerias e organizar campanhas de angariação de bens junto de empresas e outras entidades; levantamento, gestão e priorização dos serviços a prestar à comunidade;combinação entre perfil de competências/disponibilidade dos destinatários para serviços; acompanhamento das tarefas a realizar junto de particulares. As entidades requerentes serão responsáveis pela supervisão de serviços prestados na sua instituição em articulação com a eq. de projeto. Eq. de projeto será responsável pelas inscrições, realização e registo de trocas.
Local: entidade(s)	Centro Social e Paroquial Charneca/Galinheiras, Associação Nacional dos Alistados das Formações Sanitárias.
Valor	7064 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	120
Objectivos especificos para que concorre	1

Actividade 3	Gabinete de Apoio à Família
Recursos humanos	1 coordenador, 1 técnico, 13 técnicos parceiros formais e não formais (recursos não financeiros), voluntários. Os atendimentos são assegurados pelo coordenador de projeto e por técnicos representantes das instituições parceiras: ANAFS, ENSP e IPPPI (recursos não financeiros). A equipa de projeto irá gerir a marcação dos atendimentos. O coordenador irá articular com outros serviços para referenciação ou encaminhamento de situações sinalizadas.

	Os técnicos que realizam os atendimentos sinalizam as situações que possam beneficiar de referenciação encaminhamentos para outras atividades do projeto ou para serviços de saúde e de apoio social disponíveis.
Local: entidade(s)	Centro Social e Paroquial Charneca/Galinheiras. Gabinete de trabalho na loja, computador, telefone, material de economato, impressora, equipamentos e material de rastreios de saúde.
Valor	5213 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	100
Objectivos especificos para que concorre	2

Actividade 4	Cuidadores para a Saúde Familiar
Recursos humanos	1 coordenador, 1 técnico, 13 técnicos parceiros formais e informais (recursos não financeiros), 10 voluntários, formador da área da saúde. O coordenador é responsável pela seleção dos voluntários. O coordenador e o formador elaboram os conteúdos da formação. O coordenador será responsável pela construção do documentos de diagnóstico inicial e de acompanhamento das famílias onde constará a evolução de cada situação. Os voluntários serão responsáveis pelo acompanhamento de cada família. As entidades do Consórcio serão responsáveis pela elaboração de materiais para adoção de boas práticas em saúde, a distribuir pelas famílias. A eq. projeto, junto das entidades parceiras, voluntários e famílias fará a monitorização dos resultados alcançados.
Local: entidade(s)	Centro Social e Paroquial Charneca/Galinheiras CSPA para formação de curta duração
Valor	7089 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	40
Objectivos especificos para que concorre	2

Actividade 5	Sabores do Mundo
Recursos humanos	1 coordenador, 1 técnico, 13 técnicos parceiros formais e não formais (recursos não financeiros), formadores especializados nas áreas de cozinha e nutrição. O coordenador, o técnico e os parceiros acompanharão as famílias destinatárias e co-formadoras nos workshops. O coordenador será responsável pela sinalização de destinatários e constituição do grupo de co-formadores. O coordenador será responsável pelo planeamento de conteúdos de cada ws em conjunto com os formadores e os destinatários. Todos os parceiros serão responsáveis pela divulgação da atividade e mobilização de participantes junto do grande público.
Local: entidade(s)	Junta de Freguesia de Santa Clara
Valor	4280 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8
Periodicidade	Pontual8 workshops
Nº de destinatários	8
Objectivos especificos para que concorre	1

Actividade 6	Nutrição para a Saúde
Recursos humanos	1 coordenador, 1 técnico, 13 técnicos parceiros formais e informais (recursos não financeiros), formador especializado na área de nutrição. O coordenador será responsável pelo diagnóstico de necessidades, pela escolha dos temas específicos de cada sessão e pela monitorização da atividade. O coordenador e o técnico serão responsáveis pela mobilização e inscrição dos grupos de participantes O coordenador e o formador serão responsáveis pelo planeamento e preparação dos conteúdos e elaboração dos materiais pedagógicos de cada sessão. A equipa de projeto estará com o formador na dinamização da atividade. Os parceiros divulgarão a atividade junto de potenciais destinatários interessados em participar.
Local: entidade(s)	Centro Social e Paroquial Charneca/Galinheiras
Valor	2482 EUR
Cronograma	Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Pontual4 workshops
Nº de destinatários	40
Objectivos especificos para que	

concorre	3

Actividade 7	Cuidar Melhor
Recursos humanos	1 coordenador, 1 técnico, voluntários, 13 técnicos de entidades parceiras formais e não formais (recursos não financeiros). A equipa é responsável pelas tarefas inerentes à divulgação da atividade, identificação e mobilização dos participantes, em conjunto com as entidades parceiras. O planeamento das ações, preparação dos materiais e dinamização das sessões serão feitos por técnicos de uma das entidades do consórcio (IPPPI) (recurso não financeiro) em conjunto com o coordenador. O coordenador é responsável pela construção de material de avaliação da atividade.
Local: entidade(s)	Centro Social e Paroquial Charneca/Galinheiras
Valor	1450 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7
Periodicidade	Pontual4 sessões de grupo
Nº de destinatários	40
Objectivos especificos para que concorre	3

Actividade 8	Juntos Somos Saúde
Recursos humanos	1 coordenador, 1 técnico, voluntários, famílias envolvidas no projeto, 13 técnicos de entidades parceiras formais e não formais (recursos não financeiros). Todos os RH mobilizados serão envolvidos no planeamento, divulgação e dinamização do evento. A equipa de projeto será responsável pela organização logística do evento, contactos e mobilização das entidades participantes, famílias e voluntários. O coordenador será responsável pelo contacto e angariação de patrocínios para o evento.
Local: entidade(s)	Centro Social e Paroquial Charneca/Galinheiras Junta de Freguesia de Santa Clara
Valor	3713 EUR
Cronograma	Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual1 evento comunitário
Nº de destinatários	40

Objectivos especificos para que concorre	3

	MONITORIZAÇÃO DE PROJETO
	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	13
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador
Horas realizadas para o projeto	1848
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico (part time)
Horas realizadas para o projeto	1056
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	2
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	448
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a	

identificação clara dos participantes	800
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	2
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	0
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	0
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	0
Número de famílias que necessitam de apoio alimentar	438
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	2
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	13
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	1
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	10
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	25554 EUR
Encargos com pessoal externo	1560 EUR
Deslocações e estadias	2052 EUR
Encargos com informação e publicidade	800 EUR
Encargos gerais de funcionamento	5458 EUR
Equipamentos	0 EUR
Obras	0 EUR
Total	35424 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Centro Social e Paroquial da Charneca /Galinheiras
Valor	35424 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Instituições do grupo Emergência Social da CSF que prestam apoio alimentar (inclui parceiros formais e não formais); outras entidades parceiras do Grupo de Emergência Social: ENSP, IPPPI, ANAFS (parceiros formais); Associação Raízes e Lions Clube Portugal
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	21040 EUR
Descrição	As atividades propostas neste projeto e as reuniões de planeamento contemplam o envolvimento de representante das entidades do Consórcio e outras entidades parceiras. Assim, com base no valor hora de 7,5EUR/hora, estimam-se os seguintes valores: - Realização de 20 reuniões para planeamento de atividades em candidatura durante o projeto, 12 técnicos, com a duração de 3h: 5400EUR Atividade 1 - Falam as Famílias - 8 técnicos, 6 sessões, 2h:720EUR Atividade 2 - Em Troca - 8 técnicos, 120 dias, 8h/dia: 7200EUR Atividade 3 - Gabinete de Apoio à Família - 2 técnicos (atendimento individual), 80h: 1600EUR Atividade 4 - Cuidadores para a Saúde Familiar - 8 técnicos, 8 reuniões de acompanhamento, 2h: 960EUR Atividade 5 - Sabores do Mundo - 8 técnicos, 8 workshops, 2h: 960EUR

	Atividade 6 - Nutrição para a Saúde - 8 técnicos, 4 workshops, 3h: 720EUR Atividade 7 - Cuidar Melhor - 8 técnicos, 4 ações, 2h: 480EUR Atividade 8 - Juntos Somos Saúde - 8 técnicos, 50h: 3000EUR
Entidade	Salas de formação de uma das instituições parceiras formais, espaço/cozinha comunitária da JF de Santa Clara e espaço físico da ANAFS.
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1213 EUR
Descrição	Para a realização de parte das atividades do projeto e com base no valor de 8EUR/hora de sala, estimam-se os seguintes valores: Atividade 1 - Falam as Famílias - 6 sessões, 2h: 96EUR Atividade 2 - Em Troca - 120h (12h/mês): 960EUR Atividade 4 - Cuidadores para a Saúde Familiar - 4h: 32EUR Atividade 5 - Sabores do Mundo - 16h: 128EUR
Entidade	ANAFS (parceiro formal)
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	393 EUR
Descrição	A cedência de material para realização de rastreios de saúde por parte de uma das entidades do Consórcio e calculando o valor de aquisição dos seguintes equipamentos: - Colesterómetro: 200EUR - Gliçómetro: 62EUR - Balança: 25EUR - Estadiómetro: 60,00EUR - Aparelho de avaliação de percentagem de gordura corporal: 46EUR

	TOTAIS
Total das Actividades	35424 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	22646 EUR
Total do Projeto	58070 EUR

Total dos Destinatários 448